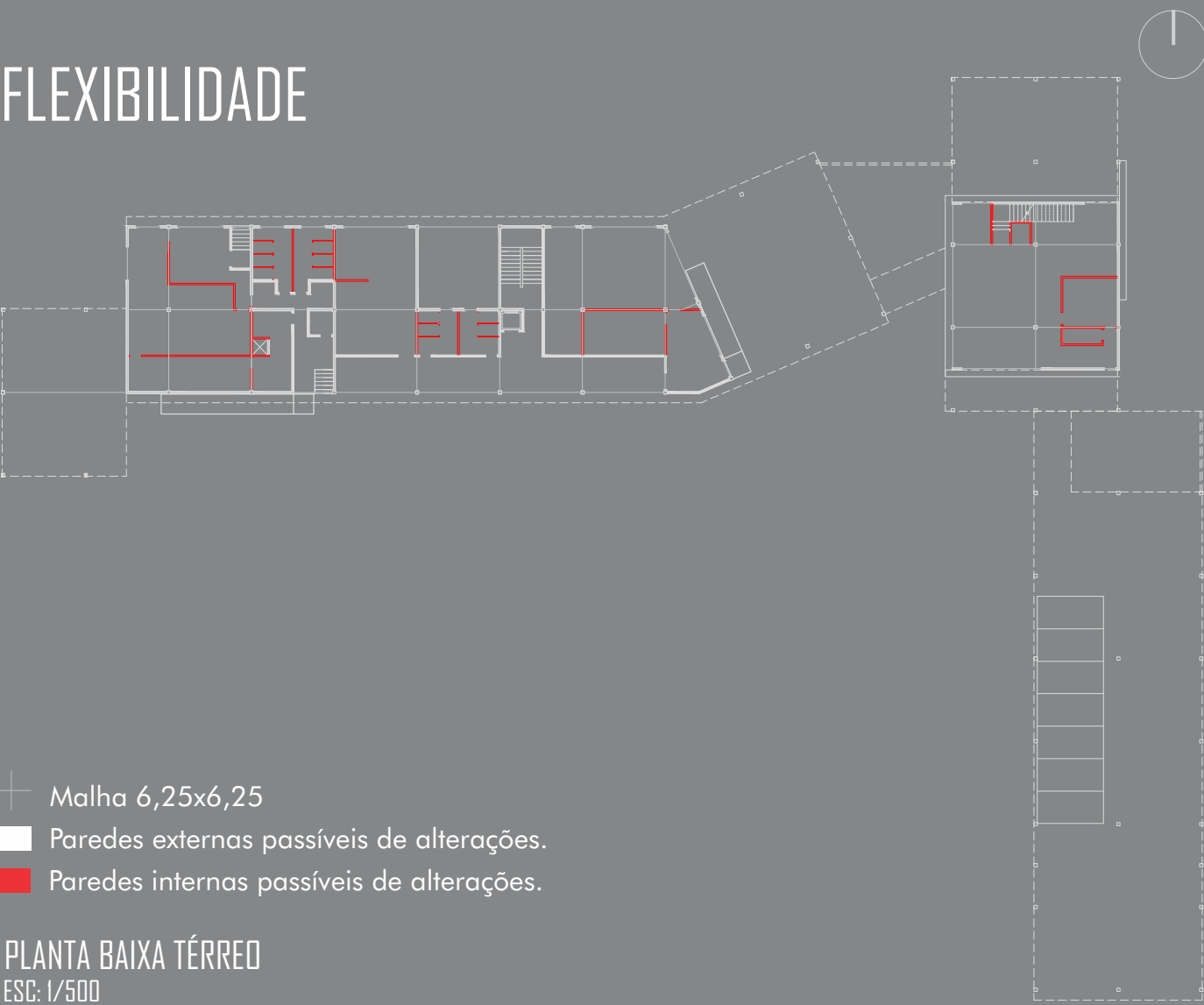


# PLANTA BAIXA TÉRREO

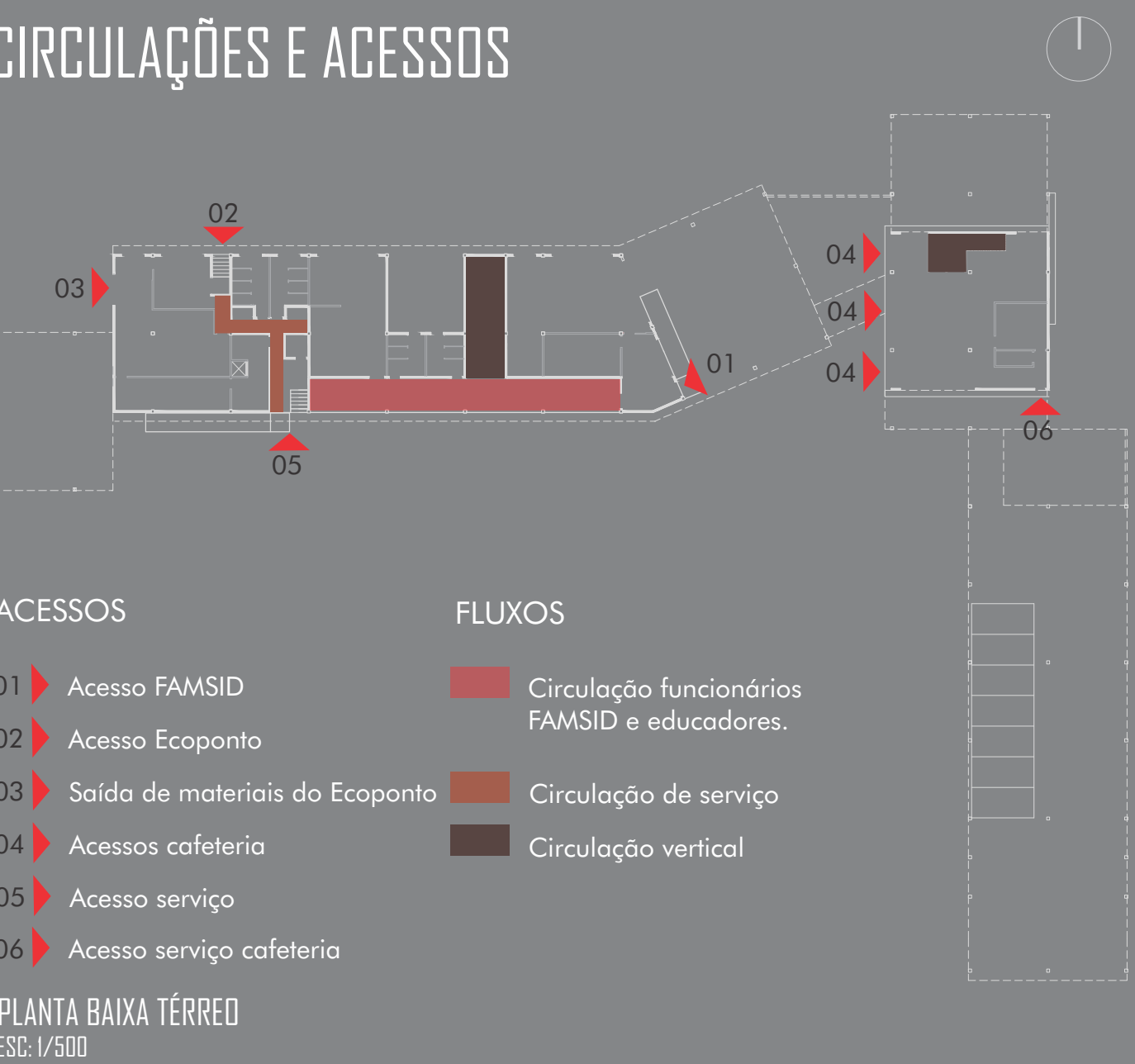
## FLEXIBILIDADE



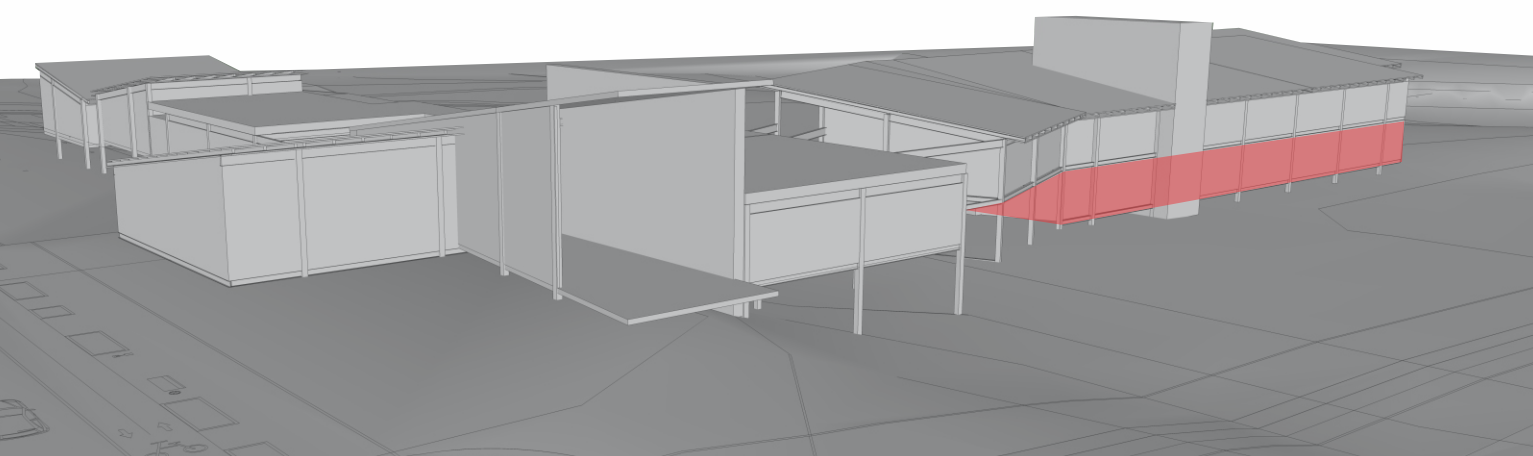
Uma das preocupações no projeto foi possibilitar a flexibilidade do layout, facilitando eventuais mudanças nos ambientes do centro ou até mesmo de uma futura mudança no uso na edificação.

As paredes em vermelho destacam as paredes internas constituídas de perfis metálicos, material isolante e placa OSB. As paredes externas também são passíveis de modificações, tanto as placas cimentícias como as réguas de madeira.

## CIRCULAÇÕES E ACESSOS



## PAVIMENTO TÉRREO - VOLUMETRIA



## ZONEAMENTO

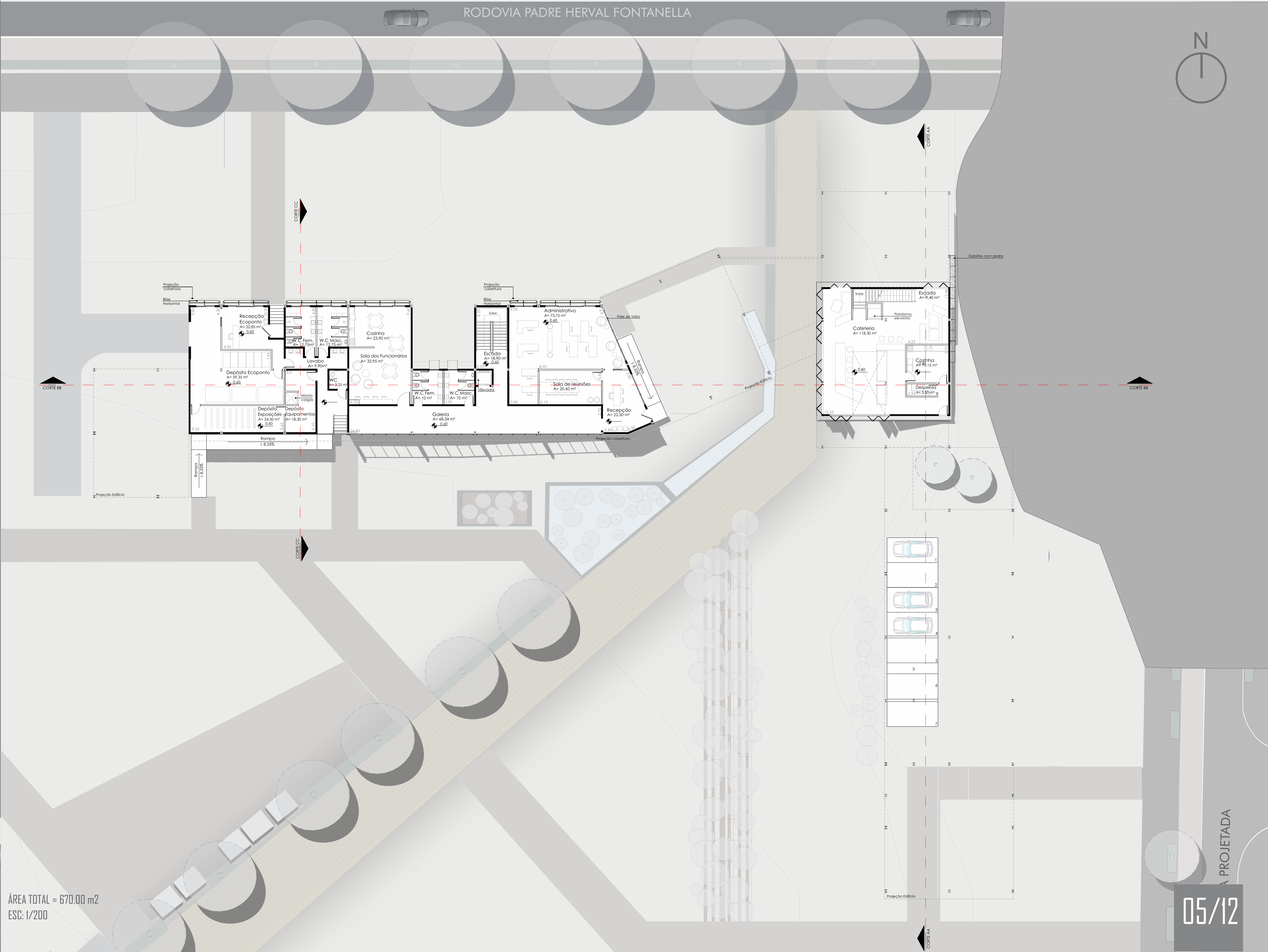
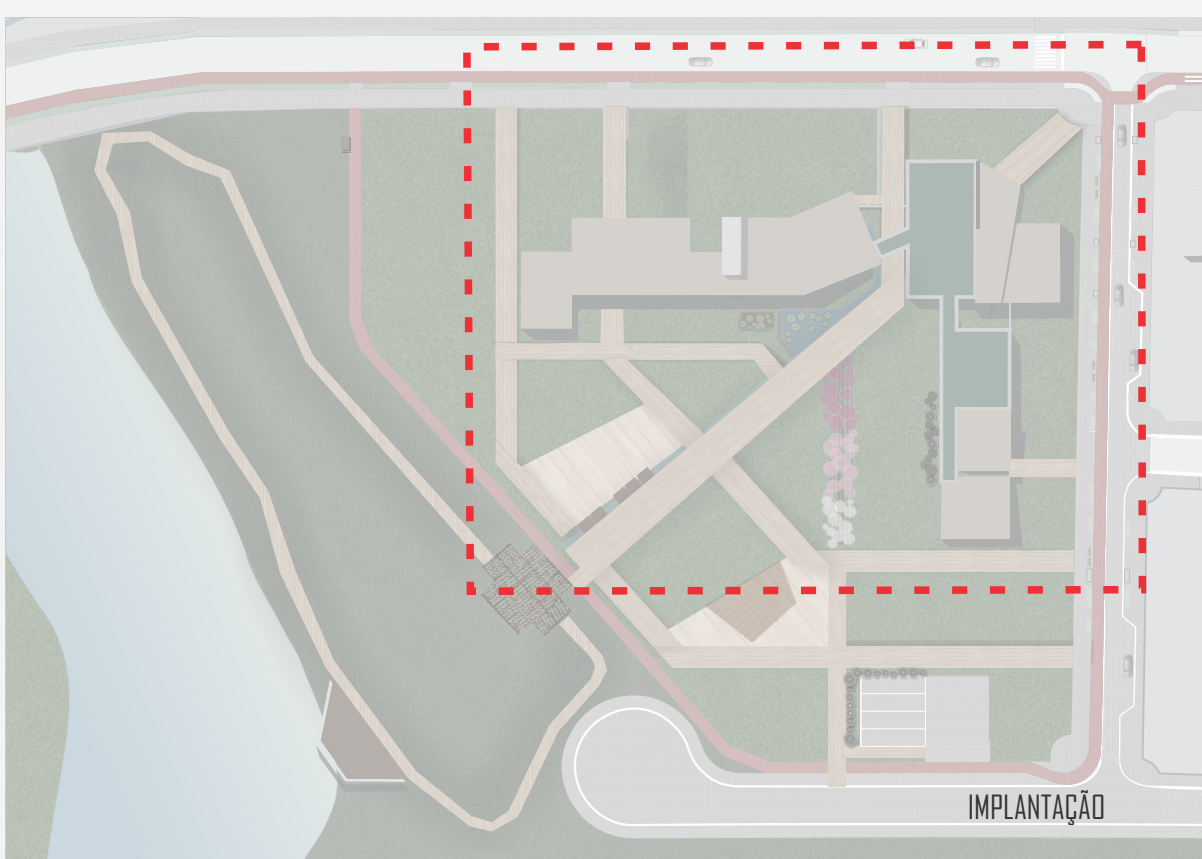
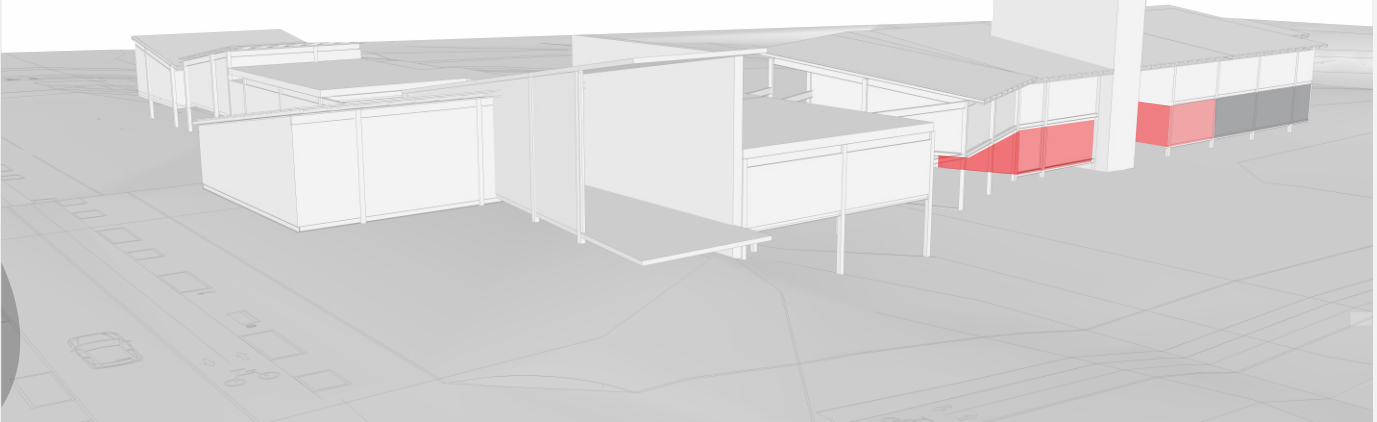
O projeto é estruturado em duas parte, no primeiro pavimento se concentra as atividades de atendimento ao público em geral e serviço. O ecoponto foi locado no primeiro pavimento, facilitando coleta e encaminhamento dos materiais recolhidos, alguns dos materiais coletados no ecoponto podem ser transferidos e reaproveitados nas salas de aula no nível superior.

A área administrativa se encontra ao lado do ecoponto, projetada para os técnicos, estagiários, fiscais e profissionais responsáveis pela análise dos projetos paisagísticos, o local conta também com uma sala de reuniões vinculada a recepção, de forma a facilitar o atendimento aos cidadãos das cidade e uma sala de apoio, sanitários e cozinha para os funcionários.

A cafeteria foi outro ambiente locado no nível térreo, facilitando o acesso dos visitantes e permitindo a visualização da cascata, como também das atividades externas.

O estacionamento coberto se encontra na parte inferior do segundo pavimento, bloqueado visualmente por grandes arbustos.

- ADMINISTRAÇÃO
- ECOPONTO E SERVIÇO

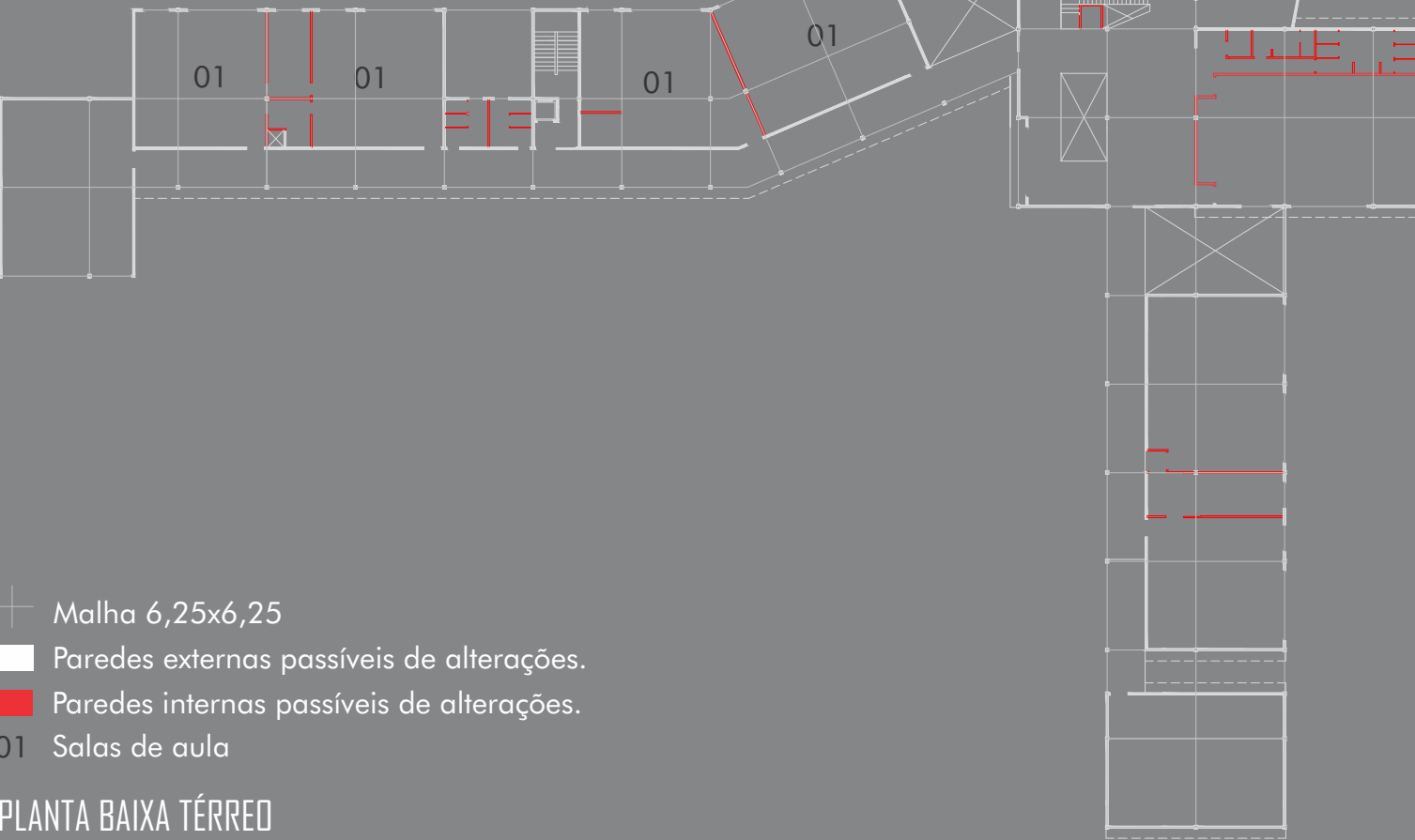




# PLANTA BAIXA

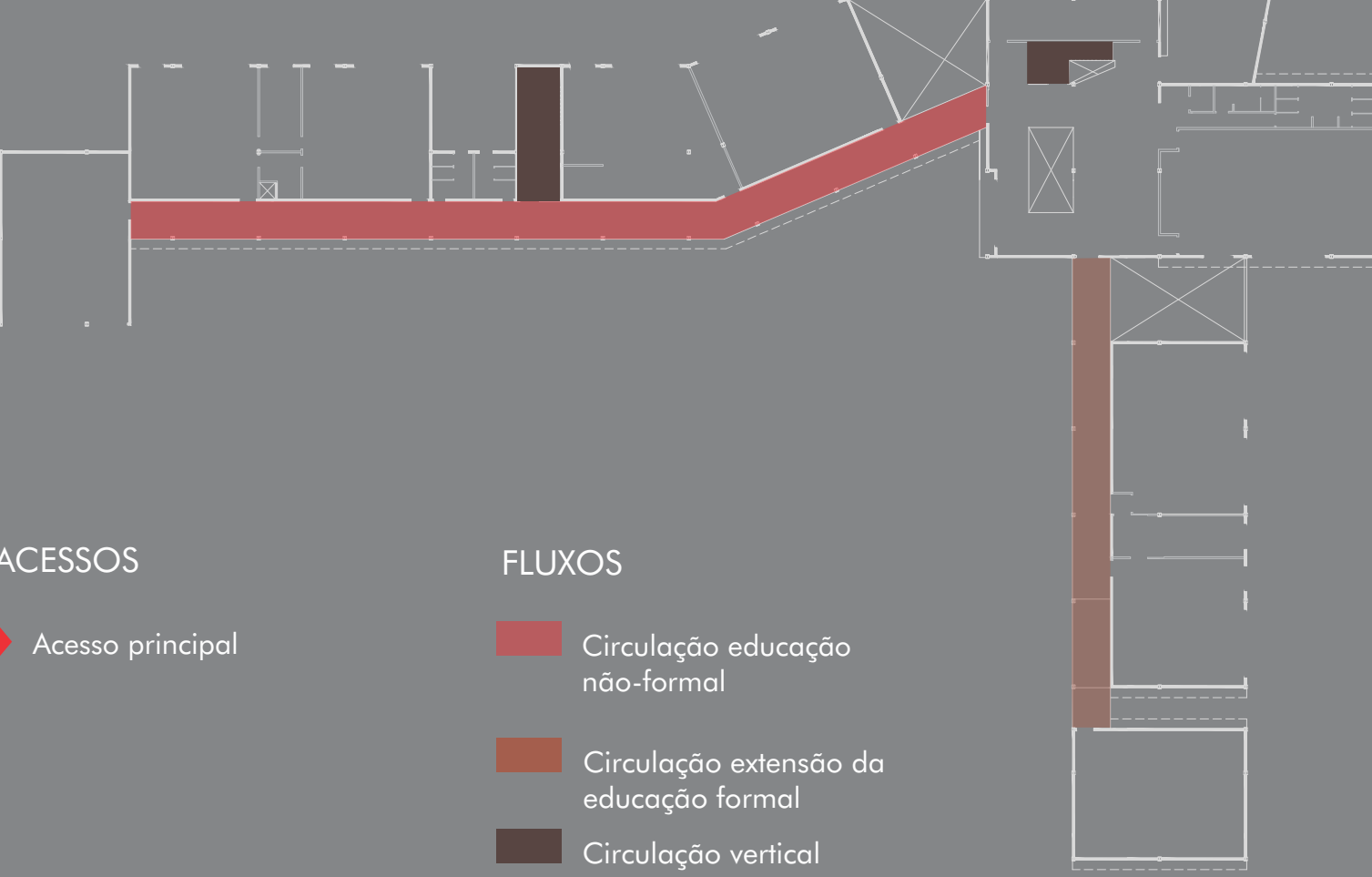
## 2º PAVIMENTO

### FLEXIBILIDADE



No segundo pavimento o destaque da flexibilidade do layout fica nas salas de aula, sendo que duas salas podem se transformar em um grande ateliê ou até mesmo em três ou quatro salas de aula.

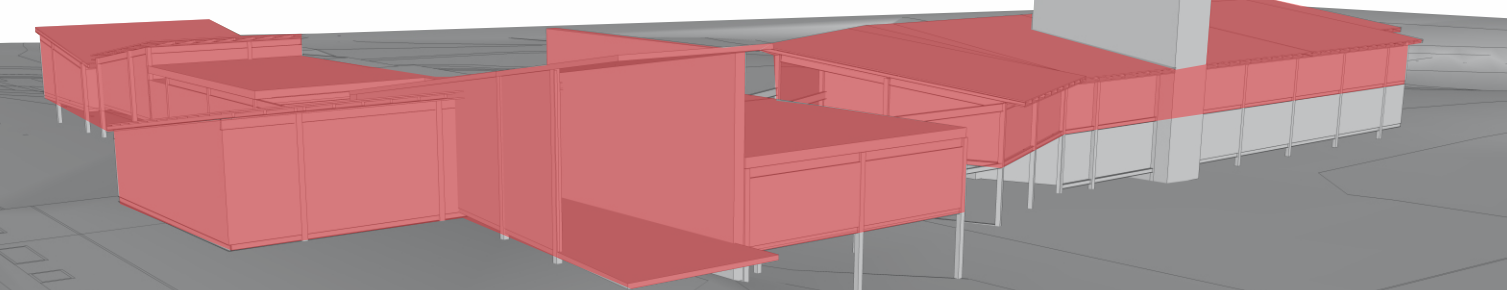
### CIRCULAÇÕES E ACESSOS



A entrada principal do centro acontece pelo ponto de encontro do passeio público, é marcada pelo início de um grande eixo que configura as atividades externas. A partir da entrada principal o visitante acessa o núcleo central, e em seguida pode optar por circular na área destinada a extensão da educação formal ou a área de educação não formal.

A circulação se abre para a parte interna do lote, sendo possível visualizar as atividades externas de educação ambiental.

### 2º PAVIMENTO - VOLUMETRIA



### ZONEAMENTO E FLUXOS

No segundo pavimento, encontram-se as atividades de educação ambiental, onde o acesso e o fluxo do edifício organizam o programa, de forma que o visitante entra no “túnel”, percorre a área destinada ao núcleo central, onde se encontra a exposição voltada a conscientização da degradação, no segundo momento a circulação acontece por cima de lâmina d’água, o pedestre passa por um “divisor de águas”, sistema criado para receber a água da chuva, e é explorada a preocupação atual em amenizar o impacto das construções no meio ambiente.

Em seguida foram locadas a sala para capacitação de profissionais e as oficinas de reaproveitamento de materiais e por fim a área de exposição com os materiais já recuperados.

No outro lado encontram-se as atividades que servem de apoio as aulas das escolas da região e até mesmo como extensão da educação formal.

As atividades também se iniciam no núcleo central com um espaço multiuso, destinado a palestras, cursos e outras atividades. Os ambientes são conectados em um dos lados por uma circulação denominada como corredor das horas, no local foi explorado a iluminação natural, buscando a interação com o visitante. A área conta também com biblioteca, laboratório e insetário, que foram propostos após um levantamento nas escolas do município, onde foi identificado a ausência desses equipamentos.

- EDUCAÇÃO NÃO-FORMAL
- EXTENSÃO DA EDUCAÇÃO FORMAL

